

Ipatinga **Minas Gerais - MG**

Histórico

Conta a história dos bandeirantes que a região, onde hoje se situa o município, era habitado por ferozes nativos, sendo que a cidade originou-se da necessidade, por parte do Imperador D. Pedro I, de catequizá-los. Há quem diga que Ipatinga surgiu quando a estrada de ferro Vitória-Minas procurava ligar Itabira a Vitória, no Espírito Santo. Sabe-se, entretanto, que em 1934 uma comissão da Companhia Belgo Mineira, liderada pelos Engenheiros Barboson e Louis Ensck, chegou à estação de Ipatinga com a finalidade de explorar a região, objetivando a extração de carvão vegetal para o abastecimento dos altos fornos da usina de Monlevade.

A população foi crescendo e, em 1934, foi criada uma escola de alfabetização para atender o grande número de crianças, filhos dos trabalhadores. Em meados de 1957, Ipatinga limitava-se à pequena estação da estrada de ferro, pouco freqüentada e quase desconhecida, e pequeno núcleo populacional.

O topônimo Ipatinga é de origem indígena (tupi), e significa “Pouso de Água Limpa”.

Gentílico: ipatinguense

Formação Administrativa

Povoado elevado à categoria de distrito com a denominação de Ipatinga, pela Lei nº 1039, de 12-12-1953, subordinado ao município de Coronel Fabriciano.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o distrito de Ipatinga, figura no município de Coronel Fabriciano.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Elevado à categoria de município com a denominação de Ipatinga, pela Lei estadual nº 2764, de 30-12-1962, desmembrado de Coronel Fabriciano. Sede no antigo distrito de Ipatinga, ex-povoado. Constituído de 2 distritos: Ipatinga e Barra Alegre, ambos desmembrados de Coronel Fabriciano. Instalado em 01-03-1963.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 2 distritos: Ipatinga e Barra Alegre.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.